



MERCADONA

SUPERMERCADOS DE CONFIANÇA



ABRE AMANHÃ
VILA NOVA DE FAMALICÃO





ESPERAMOS PELA SUA VISITA!

A nossa prioridade é a segurança e saúde dos nossos clientes e colaboradores



Máscaras, luvas e gel desinfetante, assim como acrílicos nas caixas de pagamento.



Gel desinfetante na entrada da loja e papel para desinfetar o manípulo do carrinho.



Desinfeção, limpeza e garantia de distâncias de segurança e lotação em todas as lojas.

Estamos prontos para o receber!



Consideras-te um
Especialista em Puzzles?



ou um
Guru do atendimento?



De que é que estás à espera?
**Tu tens o talento,
nós o projeto!**



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXI | N.º 1076
11 de Agosto de 2021
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT



Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800



CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

Exportações disparam

Pág. 3



TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO E AÇO INOX

GRADEAMENTOS E PORTÕES | COBERTURAS | MONUMENTOS | PEÇAS RECORTADAS
ENTRE OUTROS

Rua de Queirão, N.º15, Gavião, V.N.Famalicão
252 316 217 966 918 350 966 918 351 968 871 677
serralharia.queirao@hotmail.com



**CLÍNICA DE FISIOTERAPIA
DE FAMILICÃO LDA**

FISIOTERAPIA - ACORDOS (ADSE - ALLIANZ -
MULTICARE - ADVANCECARE - PSP - GNR - GENERALI -
SAMS Norte - FUTURE HEALTHCARE - ENTRE OUTRAS)

CONSULTAS

*FISIATRIA *PODOLOGIA *CLÍNICA GERAL

RUA S. FARGEAU DE PONTIERRY, 86
4760-383 CALENDÁRIO - VNF
TELEF. 252313449

**Entrevista: Transparência, segurança e acção social são
propostas do Chega com Vitor Meira**

PAG. 8

**VENDA O SEU IMÓVEL
COM A MELHOR EQUIPA**

CONTE CONNOSCO PARA O AJUDAR

910 102 220 cristina.carvalho@remax.pt



EQUIPA
**CRISTINA
CARVALHO**



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão

TAKE-AWAY

Reserve já a sua refeição através do:
252319129 | 968329836 | 913840977

COMER EM CASA

Glovo



**Mais
Optica**
FAMILICÃO
O teu olhar és tu

2.ºs SALDOS - 2.ºs SALDOS - 2.ºs SALDOS
-10% adicional -10% adicional -10% adicional

O teu olhar é cor

SALDOS

em GRADUADOS e de SOL

252 312 648

Rua Adriano Pinto Basto, 112
f @ / maisopticafamalicao

consulte as condições em loja de 22/07/2021 a 29/08/2021



Falar Direito, por Costa Salgado

Animais de Companhia

Na edição de 11/05/2021, discorri aqui, sobre as implicações no destino a dar aos animais de companhia, no caso de divórcio.

Na realidade, desde que existe um Estatuto Jurídico do Animais, estes deixaram de ser tratados como “coisas”.

Actualmente, reconhecemos os animais como “seres sencientes”; isto é, capazes de ter sensações e sentimentos.

Hoje abordarei algumas questões relacionadas com “Animais de Companhia”.

A primeira questão a saber é a definição do é um animal de companhia. Entende-se como tal, “qualquer animal detido ou destinado a ser detido por seres humanos, designadamente no seu lar, para seu entretenimento e companhia”; não se incluindo nesta categoria, os animais para fins de exploração agrícola, pecuária ou agro-industrial; assim como, os animais utilizados para fins de espectáculo comercial ou outros fins legalmente previstos.

Este tipo de animais (de companhia) goza protecção do Direito Penal. A Lei 69/2014 veio introduzir, no artigo 387º do CP, o crime de “Maus Tratos a Animais de Companhia”, o qual reza o seguinte: “quem, sem motivo legítimo, infligir dor, sofrimento ou quaisquer outros maus tratos físicos a um animal de companhia é punido com pena de prisão até 1 ano ou com pena de multa até 120 dias”. Por sua vez, o artigo 388º do CP, referente ao “Abandono de Animais de Companhia”, estipula: “quem, tendo o dever de guardar, vigiar ou assistir animal de companhia, o abandonar, pondo desse modo em perigo a sua alimentação e prestação de cuidados que lhe são devidos, é punido com pena de prisão até 6 meses ou com pena de multa até 60 dias”.

Também o nosso Código Civil sofreu alterações para consagrar o Estatuto Jurídico dos Animais. No artigo 201º-B do CC, com o título “Animais”, veio o legislador, através da Lei 8/2017, afirmar que “os animais são seres vivos dotados de sensibilidade e objecto de protecção jurídica em virtude da sua natureza”.

A existência animal foi dignificada, na medida em que deixou de ser considerada uma “coisa”. Por consequência, implicou a introdução do artigo 493º-A do CC, o qual prevê “o direito de indemnização em caso de lesão ou morte de animal”.

A tal propósito, relatar-vos-ei aqui (de forma sucinta) o resultado do Acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa (Proc. 23105/19.0T8LSB, de 12/07/2021).

Os factos foram os seguintes: Alguém estava a passear na rua, pela trela, o cão (caniche) propriedade da Autora; entretanto, o caniche foi atacado por outro cão (pastor-alemão) propriedade da Ré, o qual passeava sem trela ou açaime; a Autora logo se dirigiu à rua e viu o seu animal inanimado, tendo-se sentido extremamente nervosa; de imediato, levou o seu cão para o Hospital Veterinário, onde foi confirmada a morte do animal e o mesmo reencaminhado para cremação; a Autora sofreu tristeza e desgosto com a morte do seu animal de estimação.

No caso presente, para além dos danos patrimoniais indemnizáveis; tais como, a conta do veterinário e da cremação do animal; também, são passíveis de indemnização os danos não patrimoniais (a dor e o desgosto).

Na verdade, o referido artigo 493º-A do CC, estipula que “no caso de lesão de animal de companhia de que tenha provindo a morte, a privação de importante órgão ou membro ou a afectação grave e permanente da sua capacidade de locomoção, o seu proprietário tem o direito (...) a indemnização adequada pelo desgosto ou sofrimento moral (...) em montante a ser fixado equitativamente pelo tribunal”.

O Acórdão julgou equitativamente adequado fixar em 2.000€ o montante devido a título de “dano moral pelo choque e desgosto associados à morte do concreto e insubstituível animal de companhia”.

Assim se vê que estas matérias, relacionadas com os animais, têm vindo a ganhar um merecido interesse crescente do legislador, da doutrina e dos nossos tribunais.

PS: Como a edição deste Jornal será suspensão, devido a gozo de férias merecidas, aproveito o ensejo para desejar a todos os leitores do “Povo Famalicense” umas óptimas e felizes férias!...



O Povo Famalicense
ANUNCIE AQUI

ÚLTIMA EDIÇÃO

15.000 EXEMPLARES

O Povo Famalicense
ANUNCIE AQUI

CONTÉÚDO: ANÚNCIOS NO JORNAL - CONTRATO

ANUNCIE
NO NOSSO SITE!
MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM



CARTÓRIO NOTARIAL EM VILA DO CONDE
NOTÁRIA – MARIA CLARA DAS NEVES PEREIRA

JUSTIFICAÇÃO

-----Notária Maria Clara das Neves Pereira, com Cartório sito na Avenida Dr. Artur da Cunha Araújo, número 305, em Vila do Conde. -----

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que, neste Cartório, de folhas 58 a folhas 62, do Livro de Notas para Escrituras Diversas 130, se encontra exarada uma escritura de retificação de justificação, com data de trinta de julho de dois mil e vinte e um, através da qual JOAQUIM DA COSTA SANTOS, NIF 132510146, viúvo, natural da freguesia de Fradelos, do concelho de Vila Nova de Famalicao, residente na Rua Camilo Castelo Branco, nº 519, 4760-753 Vilarinho das Cambas, na freguesia de Vilarinho das Cambas, concelho de Vila Nova de Famalicao; MARIA ARMINDA ARAÚJO SANTOS SILVA, NIF 193536412, casada com João Paulo Dias da Costa e Silva, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Fradelos, concelho de Vila Nova de Famalicao, onde reside, na Rua do Sapugal, número 595, ANA MARIA ARAÚJO SANTOS, NIF 202541541, casada com Luís Carlos Ferreira Azevedo, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Vilarinho das Cambas, concelho de Vila Nova de Famalicao, onde reside, na Rua Camilo Castelo Branco, e CIDÁLIA MARIA ARAÚJO SANTOS, NIF 223056995, casada com Avelino Manuel Gomes Fernandes Moreira, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Vilarinho das Cambas, concelho de Vila Nova de Famalicao, onde reside, na Rua Camilo Castelo Branco, número 519, retificaram a escritura de Justificação e Doação lavrada no dia oito de junho de dois mil, no extinto Primeiro Cartório Notarial de Santo Tirso, iniciada a folhas cento e trinta e três, do competente Livro de Notas Cento e Setenta e Seis -E, no sentido que o prédio urbano nela justificado sito no lugar de Alvarinho, atual Rua do Pinhal, da freguesia de Fradelos, concelho de Vila Nova de Famalicao, composto de casa de habitação com quintal, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 340, e atualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicao sob o número MIL E CINQUENTA E CINCO, da freguesia de Fradelos, tem a área total de mil cento e noventa e quatro, vírgula, vinte metros quadrados, sendo trinta e nove, vírgula, quarenta metros quadrados de superfície coberta e mil cento e cinquenta e quatro, vírgula, oitenta metros quadrados de superfície descoberta, tendo este imóvel, com aquela área e configuração, sido adquirido pela forma invocada na mencionada escritura de justificação. Está conforme o original. Vila do Conde, 30/07/2021. Registada sob o nº 1664. Notária

O Povo Famalicense, 11 de agosto de 2021



O GARGANTINHA



Este é o estado crónico, dizem moradores, das imediações deste posto de transformação da Rua Padre António Vieira, em Pelhe, freguesia de Calendário...

O cenário, argumentam, repete-se, repete-se, e o entulho só vem aumentando de tamanho no último ano...

Não há quem ponha mão nisto, e deite mão nos prevaricadores?!

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Navprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicao
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Números constam do último relatório trimestral Norte Conjuntura, publicado pela CCDR Norte

Famalicão com recuperação de quase 140% das exportações face a 2020

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O concelho de Vila Nova de Famalicão conseguiu recuperar a perda das exportações que se verificou com maior significado nos primeiros meses do ano de 2020, por força de um abrandamento económico decretado pela pandemia de Covid-19.

De acordo com o mais recente relatório trimestral Norte Conjuntura, publicado pela Comissão de Coordenação do Desenvolvimento Regional – Norte, o concelho fechou o mês de abril com uma variação homóloga das exportações da ordem dos 153,9 por cento, assinalando não só a recuperação da força exportadora perdida como uma franca evolução dessa capacidade.

O desempenho dos agentes económicos do concelho de Famalicão é mesmo o melhor dos 20 mais exportadores do norte.

Sanadas e superadas as



perdas de um ano atípico, o de 2020, o desempenho da economia local em março deste ano já dava indicadores positivos, ainda que bastante aquém do atingido em abril. O terceiro mês do ano saldou-se por uma recuperação da ordem dos 37,8 por cento, depois de um mês de fevereiro em que o saldo foi negativo. Fevereiro fechou com menos 2,2 por cento nas exportações face ao

mesmo período de 2020.

No que toca à média do primeiro trimestre do ano, Vila Nova de Famalicão conseguiu uma variação positiva das exportações da ordem dos 7,6 por cento.

De resto, as exportações famalicenses já vinham indicando uma evolução favorável no final de 2020. O quarto trimestre do ano obteve já uma variação positiva de 2,2 por cento.

Todos os restantes trimestres deixam vincadas as perdas de um ano em que o garrote das medidas de combate à pandemia de Covid-19 asfixiou a economia. O primeiro trimestre foi de perdas de 5,8 por cento, e o segundo trimestre atingiu todos os recordes com um recuo de 41,4 por cento. A recuperação haveria de acontecer no terceiro trimestre, com uma menor expressão da perda, desta feita de 8,1 por cento.

O segundo concelho com maiores indicadores de recuperação nas exportações é do de Braga, com 117,4 por cento, o terceiro a Maia, com 85,1 por cento, e o quarto é Vila Nova de Gaia, à distância, com 34,9 por cento de variação homóloga.

Emprego recupera

No que toca aos indica-

SLM
ADVOGADOS

COSTA SALGADO
PAULO SÉRGIO LOPES
MARISA AMARAL MONTEIRO

segunda a quinta
09:00 - 12:30
14:30 - 19:00

sexta
09:00 - 12:30
14:30 - 17:00

Av. Engenheiro Pinheiro Braga
Ed. Saza | nº16 | Sala 21.B
4760-089 V. N. de Famalicão

+351 252 311 960
+351 252 096 199

www.slm-advogados.pt

dores do desemprego, Vila Nova de Famalicão fecha o mês de maio com um recuo de onze por cento face ao mesmo mês do ano passado. Já abril indicava menos seis por cento. O cenário contrata com o cenário verificado em março, onde o desemprego estava 17,9 por cento acima do mesmo período do ano anterior.

Ainda assim, o primeiro trimestre de 2021 aponta para um aumento do desem-

prego da ordem dos 31 por cento face ao mesmo período do ano anterior, ainda que abaixo da realidade dos três trimestres anteriores, relativos a 2020, em que a situação indicava um agravamento da ordem dos 39,8, 43,2 e 44,8 por cento, relativo ao quarto, terceiro e segundo trimestres. Já no primeiro trimestre de 2020 a subida do desemprego face a período homólogo era apenas de 2,1 por cento.



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

MORADIA T3

📍 S. MARTINHO DO BOUGADO
21ANM03
265.000€

APARTAMENTO T2

📍 CENTRO VNF
21PPA07
99.000€

APARTAMENTO T2

📍 CALENDÁRIO
21CLA11
106.000€

APARTAMENTO T3

📍 RIBEIRÃO
21GFA02
169.500€
BAIXA DE PREÇO

MORADIA T5

📍 CAMBESES
20CLM07
199.500€

APARTAMENTO T1

📍 AVER-O-MAR
21GFA04
139.000€

MORADIA T4+1

📍 BAIRRO
21VMM10
107.500€

MORADIA T5 P/RESTAURO

📍 LANDIM
21SAM05
85.000€

APARTAMENTO T3

📍 VINHAL VNF
21PPA09
199.500€

📍 AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMALICÃO

📞 @PELUMAPA

📞 **CONTACTE-NOS!**

252 310 699

MORADIA T3

📍 ANTAS
20VMM03
277.500€

MORADIA T4

📍 ANTAS
21PPM03
200.000€

Mel :: Piquenique das Artes com concertos d'O Bom, o Mau e o Azevedo e Fado Violado

O piquenique dedicado às artes está de regresso ao Parque da Devesa, com concertos de O Bom, o Mau e o

Azevedo, no dia 14 de agosto, e Fado Violado, no dia 15 do mesmo mês. Tal como no ano passado, Mel :: Pi-

quenique das Artes decorre no palco do Anima-Te, com eventos musicais que arrancam às 19h00.

O Bom, o Mau e o Azevedo deram os seus primeiros passos no início do ano 2015, quando Azevedo jun-

tou-se a três amigos para tocar umas músicas que tinha feito para um vídeo jogo que nunca viu a luz do dia. Os temas criados para esse efeito acabaram por ser o mote para os primeiros ensaios da banda, que pouco tempo depois aumentaria o seu repertório original, sempre com o imaginário de far west como cenário. Editam o seu primeiro álbum (homónimo) em 2019, numa parceria com a loja de disco Louie Louie e seguiram-se várias apresentações ao vivo um pouco por todo território nacional. Em 2020, transforma-se em trio, com Azevedo, Kinorm e Martelo que exploram outros cenários musicais, outras guitarras, pedais novos, outras afinações, outros pratos e outras tarolas. O Bom, o Mau e o Azevedo atuam no sábado, 14, pelas 19h00. Domingo é dia de Fado Violado, no Mel :: Piquenique das Artes. Este projeto musical português, que cruza o Fado com o Flamenco, nasceu em Sevilha no ano de 2008 pelas mãos de Ana Pinhal e Francisco Almeida. Ambos portugueses, desde cedo partilharam o gosto pelas artes,

particularmente pela música. Francisco Almeida, começou a sua aventura musical ainda adolescente, integrando várias bandas de garagem, tendo o primeiro contacto com a guitarra flamenca ocorrido em 2003, na qual aperfeiçoou a técnica em Córdoba e na Fundación Cristina Heeren em Sevilha. Já Ana Pinhal começou por se dedicar à canção Pop, à Bossa Nova e ao MPB. O seu primeiro contacto com o Cante Flamenco foi-lhe proporcionado por Francisco Almeida e a curiosidade foi tal que se deslocou a Sevilha onde, durante três anos, estudou esta arte, também na Fundación Cristina Heeren. Foi, curiosamente, nesta cidade que o fado conquistou o seu coração e foi da comunhão com a guitarra do Francisco que nasceu o projeto Fado Violado, no ano de 2008, após uma primeira colaboração entre ambos nos extintos BoiteZuleika. Sobem ao palco do Anima-Te no próximo dia 15 de agosto, pelas 19h00, onde apresentam o álbum "A Jangada de Pedra" (2015).



ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à última tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

Av. 3 de julho, nº6 - Ribeirão | TLF: 252411184 | geral@cliribeirao.pt | cliribeirao.saude

EMPREENHIMENTO
RIBEIRÃO
VILLAGE

MORADIAS T3
LOCALIZAÇÃO | QUALIDADE | CONFORTO



www.bestatual.com
Tel. 252 133 180

Bestatual
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
Licença AMI n.º 16711

Best... Simplesmente atual!

EXTRACTO

Eu, abaixo assinado, **António Pedro Domingues da Silva Passos**, Notário titular da cédula profissional 427 e com Cartório sito na Rua Alves Roçadas, n.º 8, 3º dtº, em Vila Nova de Famalicão, certifico que: _____

___ Por escritura lavrada hoje neste Cartório, exarada a fls 54, do livro de notas 71-B: _____

___ **Maria José Maia Neves**, NIF 169.025.047, viúva, natural da freguesia de Bougado (Santiago), concelho de Santo Tirso, actual concelho da Trofa, residente na Rua do Barreiro, nº 8, freguesia de Santigado do Bougado, concelho da Trofa; _____

___ **Lino Mário Neves de Carvalho**, NIF 222.066.539, natural da freguesia de Bougado (Santiago), referida, residente na Rua do Barreiro nº 8, Santiago de Bougado, na Trofa, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com a quinta outorgante Amélia Maria Azevedo Moreira; e _____

___ **Joaquim Manuel Neves de Carvalho**, NIF 203.151.224, divorciado, natural da mencionada freguesia de Bougado (Santiago), residente na Rua João José Silva Libório, nº 43, freguesia de Ribeirão, concelho de Vila Nova de Famalicão, **DECLARARAM QUE:** _____

___ São donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, há mais de **vinte anos**, do seguinte imóvel: _____

___ Que são eles os únicos herdeiros de seu falecido marido e pai, respectivamente, **Joaquim Moreira de Carvalho**, natural da freguesia de Mouquim, deste concelho, falecido, sem testamento ou qualquer outra disposição de última vontade, aos um de Janeiro de mil novecentos e noventa e oito, residente que foi na Rua do Barreiro, nº 8, na indicada freguesia de Bougado (Santigado), no estado de casado com a referida Maria José, em primeiras núpcias de ambos e sob o regime de comunhão de adquiridos. _____

___ Que da referida herança fazem parte, entre outros, o prédio urbano, composto de uma casa de habitação e andar, com logradouro, sito no Lugar de Sá, **freguesia de Gavião, concelho de Vila Nova de Famalicão**, inscrito na matriz respectiva sob o **artigo 194**, com o valor patrimonial tributário e atribuído de €6.255,31 descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número **mil duzentos e dois** - Gavião; _____

___ O referido prédio urbano está registado pela apresentação um, de dezassete de Abril de mil novecentos e quarenta e três, a favor de José da Costa Jácome, falecido aos dezasseis de Dezembro de mil novecentos e oitenta e sete, conforme escritura de habilitação de herdeiros celebrada no dia trinta de Setembro de mil novecentos e oito e oito, exarada a folhas 65, do livro de notas 4-D, do ex 1º Cartório Notarial de Santo Tirso, de que me foi exibida certidão aí expedida no dia vinte e sete de Outubro de mil novecentos e noventa e sete; _____

___ Que o identificado prédio urbano veio à posse do casal da primeira outorgante e de seu falecido marido, no ano de mil novecentos e noventa e sete, por compra que dele fizeram a Joaquina Marques da Silva Mendes e marido Domingos Lopes Mendes, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes no Lugar do Sobreiro Grosso, na freguesia de Gavião, deste concelho, sem que, no entanto, ficassem a dispor de título formal que lhes permita o registo na Conservatória do Registo Predial. _____

___ Que aqueles Joaquina Marques da Silva Mendes e marido Domingos Lopes Mendes, adquiriram o referido prédio por escritura celebrada no dia sete de Agosto de mil novecentos e noventa e seis, exarada a folhas 44, verso e seguintes, do livro de notas 24-D, do ex 1º Cartório Notarial de Santo Tirso, a Maria Carolina Caimoto Jácome, solteira, maior, e Alice Beatriz Caimoto Jácome Ferreira, casada sob o regime de separação de bens com Vasco de Sousa Cruz Ferreira da Costa, estas filhas do titular inscrito, o referido José da Costa Jácome, que lhes havia legado por testamento celebrado no dia vinte e dois de Maio de mil novecentos e setenta e nove, no ex 2º Cartório Notarial de Vila Nova de Famalicão, exarado a folhas 32, verso, do competente livro de testamentos número 48. _____

___ Mas, sem prejuízo do que foi afirmado, foi o identificado prédio usufruído ininterruptamente desde aquele ano de **mil novecentos e noventa e sete**, até ao dia de hoje, inicialmente pela primeira outorgante e seu referido marido, posteriormente por ela e demais co-herdeiros, gozando todas as utilidades do prédio, designadamente, habitando-o, pintando-o, promovendo obras de conservação e melhoramento em telhados, muros, interiores e exteriores da habitação, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer pagando os correspondentes impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa-fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém. _____

___ Consequentemente, mesmo sem o correspondente título aquisitivo, que eles outorgantes, por si e ante possuidores, se encontram na posse do prédio desde aquele ano de **mil novecentos e noventa e sete**, pelo que sempre o teriam adquirido por usucapião, o que invocam para efeito de estabelecimento de novo trato sucessivo e registo do mesmo em nome da herança. _____

___ Vila Nova de Famalicão e Cartório Notarial de António Pedro Passos, vinte e nove de Julho do ano dois mil e vinte e um. _____

O Notário, (assinatura ilegível) Factª 690/001/2021.

O Povo Famalicense, 11 de agosto de 2021

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE MATOSINHOS

Sito à Rua Alfredo Cunha, 99, salas B, C e D

de Lic. Dinora Rocha Martins

Certifico narrativamente, que no dia 29 de julho de 2021, foi celebrada escritura de justificação notarial exarada a folhas e seguintes do Livro de Notas **“TREZENTOS E E TRES A – A”**, onde compareceram 1. **ADEMAR MANUEL PEREIRA PAIVA**, viúvo, natural da freguesia e concelho de Matosinhos, residente na rua Lúcio Azevedo, n.º 54, 4455-012, na união de freguesias de Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo, concelho de Matosinhos, 2.**JOAQUIM PAULO PEREIRA PAIVA** e mulher, **ISABEL MARIA CARVALHO DE JESUS**, casados na comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Leça da Palmeira, concelho de Matosinhos e ela de Perafita, Matosinhos, residentes na rua Sarmento Beires, nº 41, Leça da Palmeira 4450-000 Matosinhos, **B) CIDÁLIA DA PIEDADE SEQUEIRA PENEDA PAIVA**, viúva, natural da freguesia de Foz do Arouce, concelho de Lousã, residente na Avenida Mário de Brito, 3477, 4455-495, Perafita, na união de freguesias de Perafita, Lavra e Santa Cruz do Bispo, concelho de Matosinhos por si e como procuradora, de suas filhas : 1. **IRENE MARIA PENEDA PAIVA CUBAL DE ALMEIDA**, casada com Paulo Manuel Cubal Tavares de Almeida, na comunhão de adquiridos, natural de Leça da Palmeira, Matosinhos, residente na rua Trinta e Um de Janeiro, 250, 4455-585 Perafita, na dita união de freguesias, NIF 166 824 666, com autorização de seu marido, **PAULO MANUEL CUBAL TAVARES DE ALMEIDA**, consigo residente, natural de Vila Chã, Vale de Cambra, NIF 142 305 553; e 2). **ANA LUÍSA PENEDA PAIVA**, casada com Paulo Alexandre Morais de Magalhães, na comunhão de adquiridos, natural de Leça da Palmeira, Matosinhos, residente na rua General Humberto Delgado, 181, C, 3º Dto., Leça da Palmeira, 4450-701 Matosinhos, NIF 166 824 658, com autorização de seu marido PAULO ALEXANDRE MORAIS DE MAGALHÃES, consigo residente, natural de Miragaia, Porto, NIF 191 673 463. E *declararam* ser donos e legítimos possuidores, de **uma quinta parte indivisa**, da propriedade plena do *prédio urbano*, composto por casa de habitação de dois andares e quintal e um edifício de rés do chão, destinado a comércio, sito no Lugar de Bragadela, na freguesia de Ribeirão, concelho de Vila Nova de Famalicão, descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número **dois mil seiscentos e sessenta e um**, da freguesia de Ribeirão, composto por **a) Casa de habitação de dois andares e quintal**, com área de superfície coberta de oitenta e cinco metros quadrados e área descoberta com mil duzentos e cinquenta e cinco metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 103, e **b) Edifício de rés do chão**, destinado a comércio/indústria, com a área de superfície coberta de noventa e nove metros quadrados, inscrito na matriz sob o **artigo 1362**. _____

Que este imóvel está inscrito, no registo predial, pela **AP. 31 de 2006/01/27**, na proporção de uma quinta parte indivisa a favor de cada um dos titulares inscritos, **MANUEL AVELINO DA COSTA CUNHA, LEONEL AMADEU DA COSTA PAIVA, FERNANDO DA COSTA PAIVA, AURÉLIO CUNHA PAIVA, AMÉRICO CUNHA PAIVA**, sendo que o supra referido, **LEONEL AMADEU** falecido em três de maio de dois mil e cinco, deixou como herdeiros habilitados, dois filhos, ADEMAR MANUEL PEREIRA PAIVA, aqui outorgante identificado em A)1. e JOAQUIM PAULO PEREIRA PAIVA, aqui outorgante identificado em A)2 e o titular inscrito, **FERNANDO** faleceu em quatro de setembro de dois mil e dez, deixou como herdeiros habilitados, a sua viúva, CIDÁLIA DA PIEDADE SEQUEIRA PENEDA PAIVA, aqui outorgante identificada em B), e duas filhas, IRENE MARIA PENEDA PAIVA CUBAL DE ALMEIDA e ANA LUÍSA PENEDA PAIVA, conforme verifico pela certidão do Procedimento Simplificado de Habilitação de Herdeiros e Registo sob o número 11.948/2010, da Conservatória do Registo Civil de Matosinhos. _____

Que os falecidos, **Leonel e Fernando**, celebraram contrato promessa de compra e venda no ano de mil novecentos e setenta e quatro, para aquisição a Aurelio Cunha Paiva e mulher, Zelia Fernanda Alves dos Santos e a Américo Cunha Paiva e mulher, Ana Martins de Sousa Paiva, já acima mencionados titulares inscritos, do direito que a cada um destes pertencia no sobredito imóvel e respeitante, respectivamente, a uma quinta parte indivisa. Que os compradores, **Leonel e Fernando**, tomaram posse efetiva do direito adquirido sobre o imóvel em vinte e quatro de maio de mil novecentos e setenta e seis, com o pagamento integral do preço acordado para a transmissão, aos supra referidos casais, Aurelio Cunha Paiva e mulher e a Américo Cunha Paiva e mulher. _____

Que instados, por diversas vezes, para o cumprimento definitivo do contrato promessa de compra e venda, a ser culminado com a outorga da transmissão da propriedade de uma quinta parte indivisa pertença ao património conjugal de cada um dos referidos vendedores, os falecidos promitentes compradores, frente a inação daqueles, propuseram ação judicial para execução específica do contrato promessa de compra e venda, Que esta ação formulou um pedido de transmissão do direito de propriedade, a favor do autor, Fernando e sua esposa e dos herdeiros habilitados do então falecido Leonel, mas tão só quanto a **uma quinta parte do imóvel** e não sobre as **duas quintas partes prometidas vender no supra referido contrato**, o que ficou a dever-se a um lapso de escrita, no pedido da ação, frente ao direito que competia aos promitentes compradores. Nesta conformidade, a posse que passou a ser exercida pelos então adquirentes, a partir do pagamento integral do preço acordado - maio de mil novecentos e setenta e seis – o foi sempre sobre as **duas quintas partes indivisas** - somatória do direitos pertenças do património conjugal quer do Aurelio Cunha Paiva e mulher, Zelia Fernanda Alves dos Santos quer de Américo Cunha Paiva e mulher, Ana Martins de Sousa Paiva, pelo que, não possuindo, título bastante que comprove aquisição do direito sobre o imóvel, pelo que os impede de promover o registo do direito, invocaram a usucapião, pelo decurso do prazo, **para estabelecimento de novo trato sucessivo**. _____

Está conforme. _____

Matosinhos 29 de julho de 2021 . _____

A Notária, _____

Conta nº PA _____/2021

O Povo Famalicense, 11 de agosto de 2021

Dia a Dia - Mário Martins

Uma “pipa de nota”...

Existem na Europa 18 milhões de crianças em situação de risco e de pobreza. Aquelas imagens coloridas que vemos na televisão a anunciar roupas de marca, um novo creme ou uma nova pomada para a pele e uma refeição apetitosa para o corpo escondem esta realidade sombria. Estes milhões de crianças – que não deviam ser um número frio, mas pessoas com os mesmos direitos das crianças da televisão - têm enormes déficits de educação e de saúde, naquilo que devia constituir uma vergonha para um continente dos mais ricos e avançados do Mundo! Foi neste contexto de imensas dificuldades para milhões de crianças da Europa que a Presidência Portuguesa da União Europeia fez aprovar pelos outros 26 estados – membros a “Garantia Europeia para a Infância”...

1. Muito dinheiro...

Numa reunião que teve há tempos atrás com a Comunidade Intermunicipal do Vale do Ave (CIM Ave), o Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), António Cunha, revelou que a mencionada Comunidade Intermunicipal que integra, além de Vila Nova de Famalicão, os municípios de Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães, Mondim de Basto, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho e Vizela, recebeu, no seu conjunto, 1,3 mil milhões de euros de fundos europeus, no “quadro” do Portugal 2020.

Como nenhum dos municípios que integra a Comunidade Intermunicipal do Vale do Ave contestou os montantes “monstruosos” envolvidos, parto do pressuposto que eles são efetivamente reais, correspondendo ao dinheiro recebido pela CIM.

Grande parte deste montante de proporções algo gigantescas destinou-se a projetos de empresas, o que se saúda, na medida em que são elas que criam riqueza e criam emprego. A Continentalmabor recebeu 49 milhões de euros, a Porminho, 19 milhões, a RACLAC, 14 milhões, a Coindu, 13 milhões, e a PHZPLAS, também 13 milhões, curiosamente um conjunto de empresas todas sedeadas no Município de Vila Nova de Famalicão. Não é nada de estranhar: Vila Nova de Famalicão afirma-se em cada dia que passa como um grande município empreendedor, um município onde a inovação industrial não tem fins – de – semana de descanso e um município com um peso extraordinário no PIB Português, bastando para isso verificar as exportações de Famalicão para todos os países Mundo.

Neste encontro com os responsáveis da CIM do Ave, o Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte não deixou de vincar o quão importante é os municípios e as empresas centrarem a sua atenção no novo Quadro Comunitário que vai vigorar até 2030, “mobilizando braços para executar e cabeças para pensar”. Afiançando que os municípios e as empresas disporão de flexibilidade e autonomia para as suas decisões de investimento, é crucial que se aposte em projetos verdes e ecológicos, produtores de riqueza, de emprego e de mais qualidade de vida para as pessoas e as comunidades.

Vêm aí tempos de revolução ambiental e, espera-se, de revolução social!

2. Garantia europeia para a infância

Existem na Europa 18 milhões de crianças em situação de risco e de pobreza. Aquelas imagens coloridas que vemos na televisão a anunciar roupas de marca, um novo creme ou uma nova pomada para a pele e uma refeição apetitosa para o corpo, escondem esta realidade sombria. Uma realidade de que devíamos todos ter vergonha. Estes milhões de crianças – que não deviam ser um número frio, mas pessoas com os mesmos direitos das crianças da televisão - têm enormes déficits de educação e de saúde, naquilo que devia ser considerado como ultrajante para um continente e para alguns dos países mais ricos, prósperos e avançados do Mundo! E não pensemos que é só em Portugal que isto acontece!

Foi neste contexto de imensas dificuldades para milhões

de crianças da Europa que a Presidência portuguesa da União Europeia fez aprovar pelos outros 26 estados – membros a “Garantia Europeia para a Infância”, um projeto que tem como objetivo reduzir em pelo menos 5 milhões, até 2030, as crianças em risco de pobreza e de exclusão social.

Se para mais não tivesse servido (e serviu para muito mais), a “Cimeira Social do Porto”, realizada no início de maio, também sob coordenação da presidência portuguesa da União Europeia, a concretização deste objetivo fala por si.

A “Garantia Europeia para a Infância” vai desenvolver-se em quatro eixos fundamentais: crianças em risco, privação, deficiência e saúde mental, garantindo direitos e igualdade de oportunidades para todas, prevenindo a exclusão social.

O objetivo é nobre, embora não devesse ser para atingir apenas em 2030 e abarcar apenas 5 milhões de crianças. Devia ser já para amanhã e envolver todas as crianças!

3. Uma machadada no abandono escolar precoce!

A taxa do abandono escolar precoce continua a baixar em Portugal, naquilo que é sempre uma boa notícia. Esta taxa fixou-se nos 6,5%, muito abaixo dos históricos 8,9%, alcançados no ano passado. Recorde-se que a meta definida e fixada com a União Europeia para o ano de 2020 estava em 10%. No primeiro trimestre deste ano de 2021, Portugal atingiu um valor mais baixo do que a média dos países da União Europeia!

Como disse atrás, esta é uma muito boa notícia para as crianças portuguesas e isto deve-se à dedicação e empenhamento das escolas, dos professores, dos pais, das famílias, das autarquias, dos assistentes operacionais dos estabelecimentos de ensino e de profissionais como os psicólogos e

assistentes sociais que todos os dias dão o melhor de si, para que as escolas sejam lugares de sucesso e não de abandono escolar precoce, se é que se pode classificar qualquer tipo de abandono da escola como “abandono precoce”. A escola é para concluir. Não pode existir abandono, seja ele precoce ou não precoce...

Temos que tomar consciência, a sociedade no seu todo e os nossos governantes, que tudo começa e tudo acaba na escola. Garantir uma escola de sucesso para todas as crianças deve ser o primeiro desígnio e o primeiro objetivo de um governo e de uma sociedade decentes. Tudo o resto é secundário...

Como eu gostaria de ouvir um candidato a Presidente de Câmara que dissesse, com firmeza e com convicção, fazendo da promessa uma verdade e não uma fantasia que, com ele, todas as crianças teriam meios para frequentar uma creche, que da creche transitariam para o Pré – Escolar e deste para o 1º Ciclo e Ensino Secundário, sem hiatos nem perturbações!

A escola de sucesso para todas as crianças é o primeiro grande passo, o passo decisivo, para eliminar a exclusão social, garantindo os direitos das crianças e a igualdade de oportunidades para todas...

ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

OPINIÃO, POR HÉLDER PEREIRA, DEPUTADO DO CDS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O País precisa de reformas!

À medida que a recuperação da pandemia em termos sanitários vai percorrendo um caminho que parece de sucesso, por força da vacinação em massa, começam a proliferar novas preocupações, desta feita económicas e sociais.

É certo que a União Europeia criou uma estratégia para que os países possam recuperar rapidamente as suas economias sem que isso acarrete prejuízos do ponto de vista social.

O Plano de Recuperação e Resiliência é prova disso. Importa por isso aproveitar todos estes apoios para relançar a economia portuguesa para patamares mais equilibrados com a média europeia. Mas, para tanto, são necessárias reformas profundas que o país tem vindo a cair na tentação de fazer mal.

Na verdade, findos os 48 anos de ditadura e após 47 anos de democracia, Portugal continua a ser o país das reformas infelizes, em que a reforma de hoje é essencialmente pior do que a vigorava ontem.

Todas as reformas estruturais levadas a cabo até hoje, assim como as que se anunciam, como é o caso da regionalização, não visam reformar nada, mas apenas resolver o problema do desemprego através do emprego público.

Hoje praticamente todos os portugueses ou vivem à conta do Estado ou dele dependem, falo concretamente dos funcionários públicos, pensionistas, desempregados, beneficiários do rendimento mínimo, ou até mesmo de todo o tipo de coletividades como os próprios clubes de futebol. A própria comunicação social nacional e regional depende directa ou indirectamente do Estado. Outro



exemplo são próprios profissionais liberais, como os advogados, onde o apoio judiciário, suportado pelo orçamento do estado, já tem um peso decisivo no bolso da maioria.

Ora, para Portugal levar a cabo reformas capazes de o aproximar dos restantes países da União Europeia, o Estado tem de deixar de ser o pai carinhoso em cujo braço potente os dez milhões de portugueses se apoiam, o que significa que uma grande maioria dos portugueses teria de aprender a caminhar sozinho.

E, como nas democracias, os deputados são os representantes do povo soberano, os Governos fazem precisamente aquilo que é a aspiração máxima do povo que os elegeu que é criar empregos públicos para bem servir os seus eleitores.

Certo é que este modelo de governação que tem décadas apenas tem conseguido manter Portugal com índices de crescimento e desenvolvimento medíocres, não permitindo que se aproxime dos patamares dos países mais desenvolvidos.

É por isso extremamente importante que o Plano de Resiliência sirva, antes de mais, para diminuir a dependência das pessoas e instituições do estado, bem como para promover e incentivar a iniciativa privada, pois é o único caminho possível para retirar peso a um estado já quase insustentável.





O QUE NÃO SE DEVE DEITAR PELO CANO



Não deite tudo por água abaixo!

Vítor Meira esteve na criação da primeira concelhia do partido no país e assume candidatura à Câmara

Chega coloca transparência, segurança, e acção social no topo das suas prioridades

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Vítor Meira, empresário no sector da publicidade e artes gráficas, sempre esteve ligado à política, no passado teve ligações ao CDS, mas foi com a criação do Chega que reencontrou a sua identidade ideológica.

O cabeça de lista do partido à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, assume, em entrevista ao Povo Famalicense, que o combate à corrupção e a defesa de uma gestão autárquica transparente são os grandes motores de uma candidatura onde a segurança e a acção social são também pilares essenciais.

O Povo Famalicense (PF) – Este acto eleitoral em Famalicão fica marcado por várias caras novas, como a do Vítor. O que é que o leva a sair da sua zona de conforto e a candidatar-se?

Vítor Meira (VM) – As minhas raízes, até por influência familiar, sempre foram o CDS mas, a partir do momento em que o CDS se coligou com o PSD entendo que perdeu sucessivamente a sua identidade, afastou pessoas que tinham estado com o partido desde sempre, e isso levou a que me afastasse da política definitivamente. Inclusive estive muitos anos sem votar.

Em 2019 comecei a acompanhar o André Ventura, a acompanhar o que ele estava a fazer ainda dentro do PSD, colocando em causa muitas coisas e assumindo algumas ideias, e eu comecei a identificar-me. Ele não tem problemas em assumir questões fracturantes, que normalmente a sociedade esconde, mete para debaixo do tapete.

Quando ele abandonou o PSD e criou o Chega eu comecei a aproximar-me para perceber se realmente o que ele defendia era aquilo com o que eu me identificava, e conclui que sim. Entretanto estive envolvido na criação do núcleo de Famalicão, e a candidatura à Câmara foi uma consequência natural. Isto foi abordado internamente, e os militantes entenderam que o candidato devia ser eu. E eu aceitei o desafio.

PF – Que expectativas tem para esta candidatura?

VM – Quando criamos a concelhia do Chega, em dezembro, sabíamos que mais cedo ou mais tarde tínhamos que dar este passo e apresentar um candidato. E cá estamos para disputar estas autárquicas com a mesma legitimidade de todos os outros.

Quanto a expectativas, o que posso dizer é que todos os votos que conseguirmos dos eleitores famalicensenses são vitórias. Nós sabemos que temos muita gente inconformada com este politicamente correcto, nós sabemos que temos muita gente desiludida com a forma de actuar ao nível camarário e nacional.

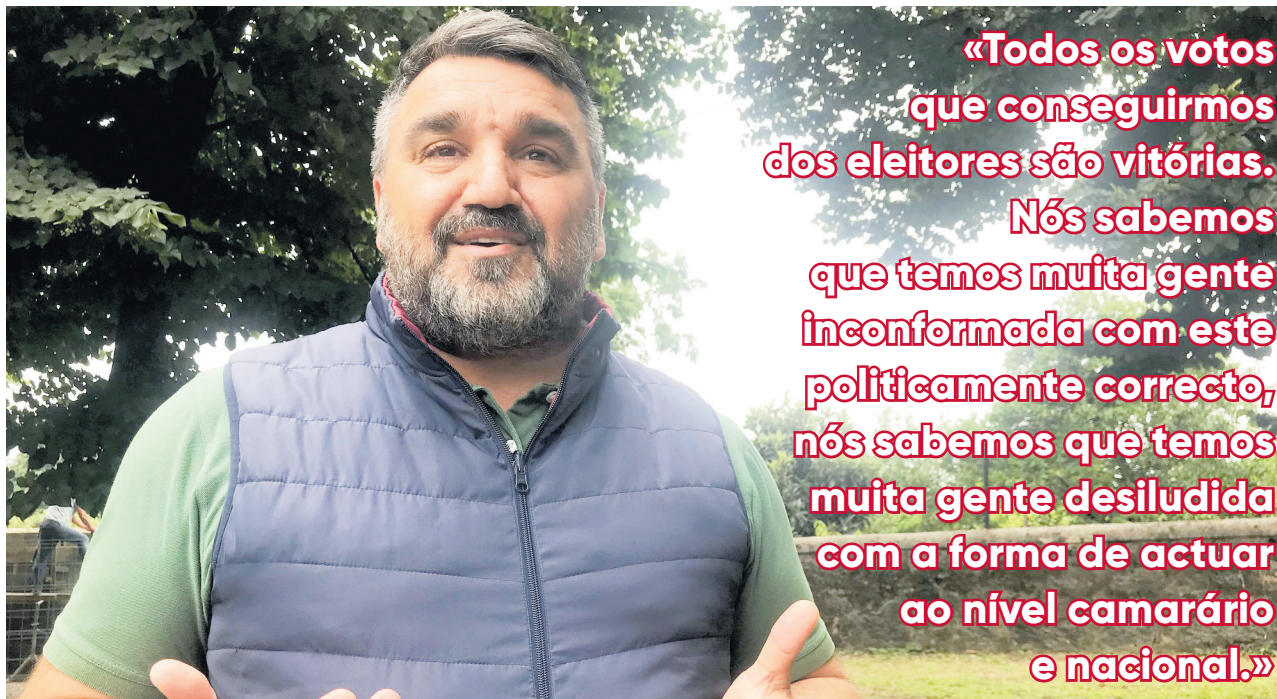
Claro que também temos consciência que somos um partido recente, que estamos a começar, estamos a criar as nossas bases, e neste momento o partido é levado em ombros pelos seus militantes, pelos seus simpatizantes. Tudo o que conseguirmos não vem de lóbis ou círculos de interesses, vem do trabalho dos nossos militantes.

PF – O que é que demarca a candidatura do Chega das restantes, em termos de programa eleitoral?

VM – O Chega tem uma filosofia totalmente diferente da forma como devemos gerir uma autarquia.

Não tenho problema nenhum em dizer que quando o arquitecto Armindo Costa se candidatou à Câmara pela primeira vez e perdeu, as pessoas viam com maus olhos um empresário na política. Mas ele trouxe uma gestão criteriosa, empresarial, na coisa pública. Ele focou-se no essencial: robustez financeira da Câmara Municipal, coisa que no tempo de Agostinho Fernandes não havia.

No meu entender, Paulo Cunha afastou-se desse caminho. É por isso que eu defendo que quem entrar na Câmara tem que começar por fazer uma auditoria por uma entidade externa.



Por exemplo, nós temos uma obra de que se fala desde 2013, a pista de atletismo, que não existe ainda, mas o crédito bancário já foi feito, a Câmara já está a pagar ao banco o dinheiro que foi buscar, já fez um primeiro pagamento ao empreiteiro por conta dessa obra, da ordem dos 600 mil euros, mas a obra está parada. Como é que uma Câmara pede não sei quantos milhões ao banco para uma obra que nem sequer está a ser feita, mas está a ser paga? E não há nenhuma empresa que queira fazer aquela obra? Ao fim e ao cabo as obras nunca ficam pelo preço inicial... É ver a Loja do Cidadão, o Mercado Municipal...

PF – Esse argumento de não haver empresas que se proponham fazê-la não colhe?

VM – Para mim não colhe! Mas a maioria das pessoas está alheada, não quer saber e limita-se a criticar no Facebook.

PF – Nessa linha, a presença do Chega faz falta nos órgãos municipais?

VM – Nós temos noção que não estamos a candidatar-nos à presidência de uma associação desportiva, mas faz falta quem faça estas perguntas.

Eu não sou político, mas quando temos pessoas a ligar a gente da nossa lista a prometer emprego para os filhos de sair da nossa lista... É do pior que existe.

PF – Há cultura de intimidação?...

VM – Cultura de intimidação? É do conhecimento geral. Já me disseram que andam a pressionar funcionários da Câmara por causa desta ou daquela informação que veio cá para fora. Tenho mensagens de pessoas que me dizem que me apoiam, mas tiveram problemas por causa de um post no Facebook! Foram postas a trabalhar noutro local, longe de casa.

PF – É isso que o motiva também?

VM – Eu não consigo calar a revolta, porque são muitas coisas acumuladas. Não estou a dizer nada de novo, as pessoas sabem que há corrupção nas Câmaras Municipais. A Joana Marques Vidal, que foi afastada na Procuradoria Geral da República já o dizia.

Lamentavelmente, as pessoas não se revoltam, não pedem justificações. As pessoas quando vão a uma Junta ou a uma Câmara e não têm que se vergar. Os serviços existem para servir as pessoas, mas ainda há uma cultura dos cidadãos de se porem de joelhos. Não têm que se por de joelhos!

PF – Quais são as principais propostas do Chega?

VM – Olhe, precisamente no que toca aos serviços, nós defendemos um levantamento exaustivo do número de trabalhadores e das necessidades dos departamentos. Os recursos têm que ser geridos de forma a prestar um melhor serviço. Outra situação que queremos implementar é, de ano a ano, ou de dois em dois anos, mudar as chefias de departamento. Há muitos vícios em torno das chefias de departamentos, e a ocasião faz o ladrão.

Para além disso, queremos criar extensões da Polícia Municipal. Não temos forças de segurança em número suficiente para garantir a segurança das populações, e nem sequer são bem remunerados, porque nós temos um assessor na Câmara Municipal que nos custa, por mês, o mesmo que quatro polícias. Isto é justo?!

A Polícia Municipal não se pode limitar ao horário de expediente. Queremos um horário nocturno, extensões nos polos mais urbanos, contratar mais recursos humanos e adquirir mais meios. A ideia é promover um policiamento de proximidade, garantir uma presença visível que possa dissuadir a criminalidade.

Também defendemos a instalação de câmaras de vigilância em determinados locais, nomeadamente, junto às escolas, onde acontecem com frequência problemas de insegurança.

No que toca à acção social, entendemos que é possível fazer muito mais. Porque é que a Câmara não cria um apoio financeiro directo às famílias, sobretudo num momento como este, em que a pandemia levou muita gente a perder o emprego? O Apoio à Renda não chega, porque não está a chegar a muita gente que precisa.

PF – Os apoios sociais existentes não estão ajustados às necessidades na sua opinião?

VM – A Câmara gasta 79 milhões de euros em apoios sociais. Para onde é que vai tanto dinheiro? Não se vê... porque a situação social cada vez está pior.

Por exemplo, uma proposta que cruza a acção social com a segurança, porque razão a Câmara não isenta de IMI os bombeiros voluntários e as forças de autoridade? Ou de taxas de recolha de lixo e outras? O maior orçamento de sempre, de 138 milhões de euros, não é suficiente? Se são estas pessoas que garantem a nossa segurança, nós temos que as reconhecer de alguma forma, e essa podia e devia ser uma forma.

Novo Complexo Municipal de Ténis mais que triplicou o número de atletas inscritos

Com a criação do novo Complexo Municipal de Ténis de Famalicão, localizado junto à zona escolar e desportiva da cidade, o Ténis Clube de Famalicão registou um enorme aumento de atletas inscritos

na modalidade, tendo passado de 47 para 145. No que diz respeito a atletas federados, a coletividade tem neste momento 103. Esta é apenas uma das consequências diretas da

criação deste novo espaço, que abriu portas em dezembro do ano passado. Esta segunda-feira, o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, acompanhado pelo vereador do Desporto Mário

Passos, visitou o local e conversaram com os responsáveis pelo clube.

"Acima de tudo viemos aqui perceber o impacto que esta obra infraestrutural teve no dia a dia da prática do ténis. E ficamos muito satisfeitos porque percebemos que poucos meses depois da criação desta infraestrutura, a prática do ténis teve um enorme impulso e isso deve-se à melhoria das condições da prática da modalidade", referiu Paulo Cunha. O autarca salientou ainda a importância do espaço na captação de provas internacionais e "a projeção que isso trará para Famalicão". Visivelmente satisfeitos estavam também os responsáveis do Ténis Clube de Famalicão. Para o presidente Carlos Loureiro "a autarquia teve um papel fundamental na concretização desta obra, nomeadamente através do empenho e dedicação do

Paulo Cunha e do Mário Passos", referiu, explicando que "o espaço é da autarquia e o apoio financeiro facilitou muito que esta obra fosse construída". O responsável acrescentou ainda que existe hoje "um espaço agradável e adequado à prática do Ténis quer nacional, quer internacional. É um espaço magnífico com todas as condições para nós termos a ousadia de querermos no futuro trazer aqui jogadores internacionais de qualidade", salientou. Carlos Loureiro mostrou a ambição de fazer crescer ainda mais o clube.

HENRIQUE

supermercados

JOANE

VÁLIDO DE 3 A 16 DE AGOSTO DE 2021

Avenida de Laborins nº103 @ escritorio@henrique-supermercados.pt Henrique Supermercados 252 928 410

6,99€ PÁ VITEIRA ASSAR	2,89€ LOMBO DE PORCO	4,89€ BIFE DE FRANGO	4,99€ CHOURIÇO COLORAU LABRUGE	7,19€ QUEIJO CASTELÕES
8,99€ FIAMBRE NOBRE PERNA EXTRA	2,59€ FILETE PESCADA AF SUL FRIONDA 400GR	3,59€ HAMBURGERS PERU PESCANOVA 10 UNI	0,99€ IOGURTE LÍQUIDO LONGA VIDA PK4	1,79€ IOGURTE LÍQUIDO ACTIVIA PK4
0,69€ ATUM RIANXEIRA AZEITE/NATURAL 102GR	1,89€ ÓLEO ALIMENTAR BECEL 1L	0,85€ ARROZ PATO REAL CAROLINO 1KG	0,98€ MADLENAS AURORA CHOCOLATE 500GR	2,19€ CEREAIS NESQUICK 825GR
3,89€ CAFÉ DOLCE GUSTO 18 CAPS. BUONDI, SICAL, ARDENZA E INTENSO	1,89€ DETERGENTE LOIXA FAIRY LIMÃO 875ML	0,99€ PLENO TISANAS CHÁ VERDE LIMÃO 1,5L	6,95€ DETERGENTE LÍQUIDO ROUPAS SKIP ACT CLEAN 850	
2,39€ AZEITE GALLO SUBTIL 75CL	1,79€ SANGRIA ALMA FRESCA TINTO 75CL	1,19€ VINHO FRISANTE CACHOS FRESCO 75CL	3,29€ CERVEJA SUPER BOCK TP 33CL 6UNI	4,15€ PORTO CALÉM VELHOTES 75CL
1,99€ VINHO JP 75CL	0,69€ ICED TEA AMANHECER 1,5L			

PREÇO COM IVA INCLUIDO. SALVO ERRO TIPOGRÁFICO, FOTOGRÁFICO OU RUTURA DE STOCK.

Obrigada por comprar connosco!



Bombeiros Voluntários de Riba d'Ave

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários, convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Riba de Ave, para reunir no novo Quartel, na Avenida Cidade Abreu e Lima, Freguesia de Riba de Ave, Concelho de Vila Nova Famalicão, no dia 20 Agosto de 2021, pelas 21,00 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 – Aprovação do Relatório de Actividades e Contas do Ano de 2020.
- 2 – Deliberação da venda do antigo Quartel ao Município de Vila Nova de Famalicão
- 3 – Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nota:.. Quando à hora designada não se encontrar presente a maioria dos associados, a Assembleia reunirá meia hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes.

Riba de Ave, 03 Agosto de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Luís Abreu Pereira

DIVERSOS

VENDO

Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO

Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

PRECISA-SE

Aprendiz/
serralheiro.
TLM.: 917 336 176

SENHORA

Toma conta de idosa/o
de dia e de noite em
Moradia de família em
Landim com todas as
condições (quarto c/
casa de banho privada,
bons jardins, etc.)
TLM.: 936 544 645

ADMITE-SE

Operadores de produção (M/F)
e controlador (M/F)c/ ou s/
experiência. Para empresa de fabrico
de meias. Full-time (turnos fixos)
Palmeira- Santo Tirso.
TLF.: 252 800 480

PART-TIME

DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F

ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

EMPRESA DE LIMPAZAS INDUSTRIAIS

Com sede em Vila Nova de Famalicão
encontra-se a recrutar responsável
operacional de limpezas industriais.
TLM.: 964 319 706

VENDE-SE

LANDIM - Casas Novas - Urb. Privada

1 Moradia T3 + 1; 3 Suites

Três frentes; 175 m² + terreno 335 m² ; 3 Quartos; 3 suites ; Open salão
de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ; Piscina ;
Esp. Verdes ... **229.000€**

TELHADO - Frente à E.N. - 13 Apartamentos + Est. Comercial

Para Construção

Prédio existente para demolição e construção de novo. Habitações com
3 e 2 suites. Vende-se com projeto de licenciamento ... **190.000€**

ALGARVE - PORTILAG

Empreendimento Urbano / Turístico

Apartamentos; T0 - € 200.000,00; T1 - € 300.000,00;
T2 - € 400.000,00

A 5 Km do centro de Lagos - Edifícios em cota alta. Vistas de mar a 270°
Habitações totalmente mobiladas e equipadas; Cozinha, Salão, Quartos,
Casas de Banho, Terrazos Esplanada. Piscinas, Campo de Jogos, Espaços
Verdes. Perto do Autódromo do Algarve

apsdeptec@gmail.com



ESCAPNORTE

ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

**AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA**
25 ANOS DE ATIVIDADE
**ORÇAMENTOS
917 337 391**

**ANUNCIE AQUI!
912 811 606**

EXTRACTO

Eu, abaixo assinado, **António Pedro Domingues da Silva Passos**, Notário titular da
cédula profissional 427 e com Cartório sito na Rua Alves Roçadas, n.º 8, 3º dtº, em Vila
Nova de Famalicão, certifico que:

__ Por escritura lavrada hoje neste Cartório, exarada a fls 108, do livro de notas

71-B:

__ **Álvaro Machado Pimenta** e mulher **Maria Rosa Sousa Lopes**, NIFs 167.574.213 e
167.603.450, casados sob o regime de comunhão geral, naturais, ele, da freguesia de Mo-
gege e ela da freguesia de Ruivães, ambas deste concelho, residentes em 70, Avenue de
Bordeaux, 33850 Léognan, França, **DECLARARAM QUE:**

__ São donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, **há mais de vinte anos**,
do seguinte imóvel:

__ Prédio rústico, composto de terreno de cultivo, com a área de seiscentos e três metros
quadrados, sito no Lugar de Bouças, freguesia de Ruivães, concelho de Vila Nova de
Famalicão, inscrito na matriz respectiva sob o **artigo 832 da união das freguesias de
Ruivães e Novais**, com o valor patrimonial tributário e atribuído de €350,00, proveniente
do extinto artigo 700 da freguesia de Ruivães, a confrontar do norte com Alcino Pinheiro,
do sul com caminho público, do nascente com Clementina Pimenta da Silva e do poente
com José Luís de Oliveira Azevedo, **NÃO DESCRITO NA CONSERVATÓRIA.**

__ Que o identificado prédio foi por eles adquirido por compra feita no início do ano de mil
novecentos e noventa e quatro, sem que no entanto, ficassem a dispor de título formal que
lhes permita o respectivo registo na Conservatória do Registo Predial; mas, desde logo,
entraram na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim
detêm há mais de **vinte anos**, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

__ Que esta posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente,
com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as
utilidades do prédio designadamente, cultivando-o, colhendo os respectivos frutos agindo
sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo
como tal o imóvel, quer suportando os respectivos encargos.

__ Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde aquele ano de
mil novecentos e noventa e quatro, conduziu à aquisição do identificado imóvel por **usu-
capião**, que invocam, justificando o direito de propriedade para o efeito de registo, dado
que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal
extrajudicial.

__ Vila Nova de Famalicão e Cartório Notarial de António Pedro Passos, quatro de Agosto
do ano dois mil e vinte e um.

O Notário, (assinatura ilegível) Factª 716/001/2021.

O Povo Famalicense, 11 de agosto de 2021



FAMIKRON, SA

OFERTA DE EMPREGO

Operador de Produção (M/F) - Injeção de Plásticos
Famikron SA
Fradelos, Vila Nova de Famalicão

A Famikron SA, empresa de cortantes, moldes e peças de precisão,
está a recrutar para a área da Injeção de Plásticos.

Funções:

- Operar Máquinas de Injeção;
- Controlo de qualidade;
- Embalagem.

Requisitos:

- Disponibilidade para trabalhar em turnos rotativos semanais/mensais,
de 2ª a 6ª feira, entre as 6:00h e as 22:00h.
- Dinâmico, boa capacidade de organização, espírito de equipa e sen-
tido de responsabilidade;
- Com ou sem experiência na área.

Se vai ao encontro destes requisitos, envie o seu Curriculum Vitae para
famikron@famikron.pt

RELAX



1.ª VEZ
CLÁUDIA MORENA
Safadinha, magrinha, peluda, grelinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e reveber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.
TLM.: 914 481 104

RELAX



BRASA NA CAMA
Adoro chupar e ser chupada. Faminta por um bom sexo. Completa nas calminhas.
TLM.: 912 446 992

RELAX



A MORENA DOS SEUS SONHOS
Linda, educada, charmosa, uma companhia muito agradável para te proporcionar momentos inesquecíveis.
TLM.: 915 654 526

RELAX



FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.
TLM.: 918 081 000

RELAX



PORTUGUESA
Mamalhuda. Rainha do Oral.
TLM.: 913 152 177

RELAX



FAMALICÃO
Jovem pele clara, magra, nova, faço convívio c/ massagem peniana prostática e relaxante. Não atendo números privados. Máximo higiene.
TLM.: 915 551 751



ANUNCIE AQUI!



NOVIDADE
Morena atrevida, safada, gosotosa, pronta para te dar prazer. Você ir além da sua imaginação.
TLM.: 926 985 744



VIVIANE
Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183

LARA
ÚLTIMAS SEMANAS. A DESPEDIDA.
Não atendo n.º privados.
TLM.: 916 130 100

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363

HOMEM JOVEM
Atende homens, senhoras e casais.
TLM.: 910 434 140



JULIANA
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.
TLM.: 911 158 272



FURACÃO NA CAMA
Sou uma loira bem gostosa na cama. Gosto de dar e receber prazer. Sou meiguinha, simpática, faço uma boa massagem e um oral delirante. Espero a sua visita cheirosa e sexy.
TLM.: 910 204 364

TÁXIS FAMALICÃO



IDALINA
965 465 924
taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO
914 829 135
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo



Línguas Contatos



WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA | MARKETING DIGITAL | FOTOGRAFIA | VÍDEO ...

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T3

ZMPT541403

235.000 €



MONTE CÓRDOVA, SANTO TIRSO

AUGUSTO MOTA

☎ 927 058 861



MORADIA T3

ZMPT544978

184.000 €



LOUSADO, SANTO TIRSO

GABRIEL MOREIRA

☎ 913 299 977



MORADIA T3 + 2

ZMPT544541

339.990 €



GAVIÃO, V. N. DE FAMALICÃO

LUÍS SANTOS

☎ 913 270 005



APARTAMENTO T3

ZMPT546073

139.500 €



RIBEIRÃO, V. N. DE FAMALICÃO

MARIA RIBEIRO

☎ 910 243 911



MORADIA T4

ZMPT537756

99.000 €



LANDIM, V. N. DE FAMALICÃO

NELSON MENDES

☎ 911 026 476



APARTAMENTO T1

ZMPT546313

95.000 €



CALENDÁRIO, V. N. DE FAMALICÃO

TIAGO SOUTINHO

☎ 913 168 961



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)

Tel.: 252 314 211

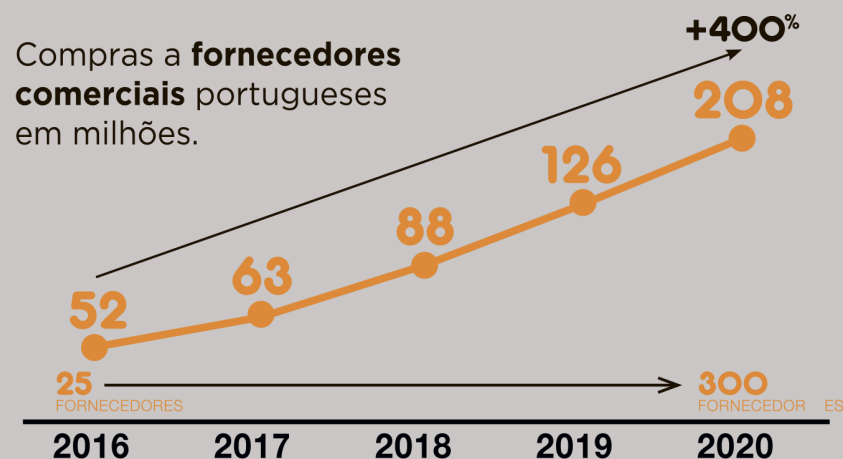
zome.pt

369

MILHÕES
DE EUROS

COMPRAS A MAIS DE 700 FORNECEDORES PORTUGUESES

“Em Portugal somos portugueses” e, em 2020, comprámos mais de 369 milhões de euros a fornecedores nacionais (comerciais, transportes e serviços), dos quais 208 milhões foram a mais de 300 fornecedores comerciais.



Mais de **600 toneladas** de laranja do Algarve compradas a um fornecedor especialista



Mais de **1.700 toneladas** de pera-rocha compradas a 4 fornecedores especialistas



Colaboração com **21 fornecedores** especialistas portugueses de vinho



32M€

EM IMPOSTOS
EM PORTUGAL
EM 2020

CRIAÇÃO DE RIQUEZA

A Mercadona criou a empresa portuguesa Irmãdona Supermercados com o objetivo de criar riqueza no país.



MERCADONA

Um Projeto

de Partilha com a Sociedade
e Criação de Riqueza em Portugal



1.700

COLABORADORES

CRIAÇÃO DE EMPREGO EM PORTUGAL

A equipa portuguesa conta já com 1.700 colaboradores com contrato efetivo desde o primeiro dia de trabalho.

Faça parte desta equipa em:
WWW.MERCADONA.PT

1.200

TONELADAS
de bens doados

=20.000 carrinhos
de compras

“Partilhar com a Sociedade parte do que dela recebemos”

Em 2020 aumentámos as nossas doações a cantinas sociais, bancos alimentares e outras instituições de solidariedade social, num total de 1.200 toneladas de alimentos doados.

Desde o dia de abertura, a Mercadona de Vila Nova de Famalicão vai entregar bens alimentares e não alimentares diariamente, de segunda a sexta-feira, à Dar as mãos - Associação de Solidariedade Social. Esta política de doações diárias a instituições locais repete-se em todas as lojas da Mercadona em Portugal.



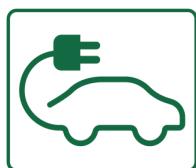
VENHA CONHECER A SUA NOVA LOJA EM FAMALICÃO!

Rua António Ferreira Magalhães, 438
Vila Nova de Famalicão

Segunda-feira
a Domingo

9h00 às 21h30

P 160 lugares
de estacionamento



2 pontos
de carregamento
elétrico



VISITE-NOS TAMBÉM

AVEIRO

AVEIRO (2)
OVAR
SÃO JOÃO DA MADEIRA
ÁGUEDA
ESPINHO

BRAGA

BRAGA
BARCELOS
GUIMARÃES

VIANA DO CASTELO | VIANA DO CASTELO

PORTO

PORTO (3)
MATOSINHOS
VILA NOVA DE GAIA (2)
GONDOMAR
MAIA
SANTO TIRSO
PENAFIEL
ERMESINDE
PAÇOS DE FERREIRA
TROFA